Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia (DAN)
Disciplina: 135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
Turma I (Museologia)
Quarta e Sexta: 14h às 15h50
Professor: Bruner Titonelli Nunes

Ementa:

I) Evolução Humana como processo bio-cultural: O inato e o adquirido; II) Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; III) o trabalho de campo como metodologia; IV) Variedade temática da Antropologia.

Objetivo

O curso é uma introdução aos conceitos básicos da antropologia e da história da disciplina. Além disso, também é uma introdução ao curso de ciências sociais, e como tal pretende também enfatizar as competências necessárias para a formação de profissionais da área. Para tanto, ao longo da disciplina serão apresentadas, treinadas e debatidas formas de ler, escrever, falar e pensar esperadas de um profissional de ciências sociais em formação.

Avaliação

A avaliação levará em conta alguns elementos importantes para a formação de um cientista social, antropólogo(a) e profissionais da área de humanas.

- **Escrita imaginativa:** (Impressões iniciais: 0,5; Reescrita: 2,0) Durante o semestre faremos trabalhos escritos que exercitarão o olhar antropológico aprendido durante a disciplina. O documentário *Babies* (2010), tem um lugar central. Na primeira semana os alunos e alunas entregarão um primeiro comentário com impressões do filme. A turma levará em conta as discussões ao longo do semestre e reescreverá as impressões iniciais para entrega ao fim do semestre.

- **Glossário:** (1.5 cada) A/o estudante deverá escrever, ao longo do semestre, um glossário com 5 termos/conceitos, descrevendo-os de acordo com o que foi compreendido, usando exemplos práticos de seu uso; e não como cópia de um texto ou verbete. Serão eles:

Evolução Humana como processo bio-cultural: O inato e o adquirido: 1) Homem como ser biocultural; 2) Natureza e cultura;

Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico: 3) Etnocentrismo e relativismo

O trabalho de campo como metodologia: 4) Etnografia

Variedade Temática: 5) Gênero e feminismo; OU Raça e racismo; OU Alteridades

- O material deve ser digitado no formato: Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5. Em média, cada termo deverá ser explicado utilizando entre meia página a uma página inteira. Caso forem utilizadas referências bibliográficas para falar sobre os conceitos, essas devem ser citadas no final do texto.

- *Crêterios de avaliaçãõ*: domínio de conteúdo; capacidade de síntese; coerência, coesão e criatividade.

- As datas e dinâmicas das entregas dos trabalhos serão informadas ao longo do semestre na plataforma Teams.

- O programa poderá sofrer alterações durante o semestre.

Introdução

Semana 1) - 01/02 a 05/02

Apresentação do Programa, dinâmica das aulas e avaliações. Apresentação da turma e levantamento de expectativas sobre a disciplina

Exibição do documentário: Bebês, 2010 (1h19m)

Documentário que acompanha o primeiro ano de vida de 4 crianças em diferentes partes do mundo: Estados Unidos, Japão, Namíbia e Mongólia. Os alunos entregarão ao fim dessa aula as anotações das impressões do filme.

Semana 2) - 08/02 a 12/02

LUCIO, Fred. “P02. Ciências Sociais”. **Antropocast**. 18’38’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0Fdk7mAsQqX6j6lY348FJs>

LUCIO, Fred. “P03: Anthropos+Logos”. **Antropocast**. 22’48’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/64NeewP12DcXtrbrRkTXVC>

DAMATTA, Roberto. 1981. A Antropologia no quadro das ciências. In **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes. pp 17-38

LUCIO, Fred. “P05. Antropologias antes da Antropologia”. **Antropocast**. 24’54’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/5RWyN3NSggLP2ev9SSzyOY>

LAPLANTINE, F. “A pré-história da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias”. In: **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, pp 25-37.

LAPLANTINE, F. “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, pp 39-45.

Consulta:

BRAGA, Beatriz; LIPPI, Lucas e SCARTEZINI, Tainá. “#1 Piloto: O que é antropologia?” **Selvagerias**. 33’08”. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0nUFjQy5lDfSBUgnKKVB2S>

Semana 3) - 15/02 a 19/02

PIRULLA. Evolução e dispersão dos hominídeos. (Parte 1: origem das espécies). Canal do **Pirulla**. <https://www.youtube.com/watch?v=8ox6Ff2SbWw>

PIRULLA. Evolução e dispersão dos hominídeos. (Parte 2: basicamente humanos). Canal do **Pirulla**. 1°38’41” <https://www.youtube.com/watch?v=IK10Iqqzv1c>

WOORTMANN, Klaas. 1997. “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. In: *Religião e Ciência no Renascimento*. Brasília: Editora UnB, p. 27-66 também disponível em <<http://dan.unb.br/images/doc/Serie200empdf.pdf>>, p. 11-39)

MONTAIGNE, Michel de. (1987). [1595]. “Dos Canibais”. In: *Montaigne – Coleção Os Pensadores*, Vol. I. São Paulo: Nova Cultural. (Capítulo XXXI, pp. 100-106).

LUCIO, Fred. “P07. Protocolos e sistematização científicos”. **Antropocast**. 21”18’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2SF8niyB2TFabkW8wLnRDN>

Consulta:

LUCIO, Fred. “P11. As múltiplas faces da Antropologia”. **Antropocast**. 23”21’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6ClhHCZRHegx0e6jZB2hYX>

Evolução Humana como processo bio-cultural: O inato e o adquirido

Semana 4) - 22/02 a 26/02

LUCIO, Fred. “P12. Antropologia física e biológica”. **Antropocast**. 30”20’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/52ZUX4PGDdgQ9fmrOJEbej>

SUAREZ, Myrea. 1994. A seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem. **Humanidades**, v. 2, n. 9, pp 129-143.

GEERTZ, Clifford. Transição para a humanidade. In: TAX, Sol. (org.) **Panorama da Antropologia**. RJ: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43. Disponível em: http://sinop.unemat.br/site_antigo/prof/foto_p_downloads/fot_7830geeytz_a_tbansicao_paba_a_humanidade_pdf.pdf

Semana 5) - 01/03 a 05/03

DESCOLA, Philippe. 2016. **Outras Naturezas, outras culturas**. São Paulo, Editora 34, pp. 7-27

INGOLD, Tim. Similaridade e diferença. In: **Antropologia: para que serve?** Petrópolis: Ed. Vozes, 2019, p.20-32.

Complementar:

MACHADO, Igor. 2006. Sobre bebês e totemismo. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 389-418, Out. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132006000200006>

Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico

Semana 6) - 08/03 a 12/03

10/03: Entrega dos primeiros dois conceitos

BOHANNAN, Laura. 1996. Shakespeare na Selva. **Natural History**, 75. Tradução: Lilian Valle e Revisão dos conceitos

LARAIA, Roque de B. 1986. “Antecedentes históricos do conceito de cultura” (p.25-29); “O desenvolvimento do conceito de cultura” (p. 30-52); “A cultura condiciona a visão de mundo do homem” (p.67-74); Uma experiência absurda (p. 106-108); A difusão da Cultura (p. 109-113). In: **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora.

Semana 7) - 15/03 a 19/03

LÉVI-STRAUSS, C. 2013 [1973]. “Raça e História”. In: **Antropologia Estrutural II**. São Paulo: Cosac Naify, pp 357-399

Semana 8) - 22/03 a 26/03

GEERTZ, Clifford. 1999. Os usos da diversidade. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v.5, n.10, p.13-34, maio. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71831999000100002>

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 20, n. 2: 451-470

Complementar

SAHLINS, Marshall. 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte II). **Mana**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 103-150, Out. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131997000200004>

Semana 9) – 29/03 a 02/04

Elaboração de Trabalho

Semana 10) - 05/04 a 09/04

Discussão sobre plágio.

SAEZ, Oscar. 2013. “Teoria. Modos de classificação e de uso” (p.55-80); “Autoria” (p. 93-96), “Citações” (p. 100-105). In: *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor.

DINIZ, Débora e MUNHOZ, Ana Terra. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, n.3, v. 1, p.11-28, jan./jun. 2011

Semana 11) - 12/04 a 16/04

“Como se faz observação participante?” **Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. 7’44”**. <https://www.youtube.com/watch?v=gKp2ykA98OI>

SAEZ, Oscar. 2013. “Etnografia: O campo” (p. 133-169). In: *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 2000. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, pp. 17-35

Semana 12) - 19/04 a 23/04

Lutas Pela Moradia No Centro Da Cidade. “O que é etnografia?”. 6’07” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=waWTivMPmAM>

FONSECA, Claudia. 1999. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, ANPED, n. 10, p. 58-78, jan./abr.

PEIRANO, Marisa. 2014. Etnografia não é método. *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul/dez. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832014000200015>

Semana 13) - 26/04 a 30/04

Elaboração de trabalho

Variedade Temática

Semana 14) - 03/05 a 07/05

05/05: AULA 1 DA SEMANA

FLEYSHER, Soraya. MANICA, Daniela. “#1 – Uma puta feminista, um puta antropólogo”. **Mundaréu**. 34”38’. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/3zxxkVRy2dB0UETx4RNqsUy>

“Helena Santos Assunção - Aprendendo com o feminismo africano”. **Larvas Incendiárias**. 43’59”. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2IG7BBGKJybTGqYP7hX0B8?si=vLc3zl0GQXqKwF0tJ9D02w>

MACHADO, Lia Zanotta. 2000. “Sexo, estupro e purificação”. **Série antropologia** Brasília. Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 38p.

07/05: AULA 2 DA SEMANA

“#7 Antropológicas - Lilia Schwarcz (USP) - Racismo, negacionismo, autoritarismo e a COVID-19”. **Museológicas Podcast**. 35’17”. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0Mi8TE1xxYSz4bHWCzebrL?si=G42H-0WjRG2p9pvhw5p3kg>

SEGATO, Rita. 2005. “Raça é Signo”. **Série antropologia**. Brasília. Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, 16p.

FANON, Franz. “O Negro e a Linguagem” e “A experiência vivida do negro”. In: **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 33-51 e 103 a 126.

Semana 15) - 10/05 a 14/05

FLEYSHER, Soraya. MANICA, Daniela. #5 – Vozes na floresta e na universidade”. **Mundaréu**. 44’16”. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3o1VAXsRubj7g2SjZbLyLc>

CRUZ, Felipe. Indígenas antropólogos e o espetáculo da alteridade. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, v. 11, p. 93-108, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/view/15949/14237>.

BRAGA, Beatriz; LIPPI, Lucas; BRAVIN, Mateus e SCARTEZINI, Tainá. “#4 Os fins da Antropologia”. **Selvagerias**. 35’27’. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/30JBZIVbs4vcahdHNW8elg>

TSING, Ana. 2015. Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. **Ilha**. V. 17, p. 177-201, jan/jul.